

## PARECER\*

**Artigo Avaliado** BRITO, Jean Fernandes. Processo de coleta de dados na ecologia informacional complexa do Museu da Diversidade Sexual. Encontros Bibli, Florianópolis, v. 30, n. 1, p. 1-10, mar. 2025.

**Rodada de Avaliação** | 01

- Rejeitar
- Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- Aceitar sem alterações

**Originalidade:** O conjunto de dados descrito pode ser considerado: dados originais, brutos, primários ou não processados.

Fraco

**Processo de Coleta:** Foram descritos de forma correta os processos, métodos, ferramentas e condições utilizadas durante a coleta dos dados

Fraco

**Acesso e disponibilização dos dados:** o conjunto de dados descritos estão acessíveis, são reutilizáveis e em formato aberto

Regular

**Descrição do conjunto de dados:** O conjunto de dados foi descrito através de tabelas, gráficos e figuras.

Fraco

**Redação e normas ABNT:** o texto está redatado de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT

Bom

**Avaliação Geral:** indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores)

\*

O artigo se propõe a pensar as instalações artísticas como obras que abordam e debatem problemas científicos, utilizando a Semiótica e a CDWA para descrição, comunicação e divulgação científica dos trabalhos. Contudo, o texto apresentado tem lacunas em termos teóricos no que tange relacionar as obras a partir de problemas científicos, ou seja, não está perceptível em termos teóricos as proposições dos artistas e como isso alcança o público, e a relação com a semiótica em termos de escolha de análise, considerando as diferentes vertentes desses estudos, além de não deixar evidente o que significa "emocionalmente atraente", "perspectiva envolvente" a partir das obras citadas de Olafur Eliasson e Joseph Kosuth.

A introdução não apresenta embasamento teórico quando se refere aos artistas e cientistas. Também pode ser contraditório considerar que as obras "educam o público", uma vez que esse processo é mediado por agentes, inclusive o público tem suas próprias considerações sobre as obras. Isto é evidenciado inclusive por Humberto Eco em sua abordagem sobre a obra aberta.

Em termos de fundamentação teórica não fica evidente o motivo de historicizar a Semiótica, uma vez que a autoria poderia ter ido direto ao ponto e relacionado às obras. O texto parece fragmentado e dividido sem uma interconexão entre as ideias.

A autoria se refere às obras afirmando que elas possuem questões científicas urgentes, no entanto, como o artistas criaram essas obras a partir de dados científicos? Não há quaisquer menções sobre esse processo. Evidentemente, que as obras de arte podem fazer da produção científica.

A metodologia não deixa evidente a forma de análise, ou seja, o percurso metodológico de forma detalhada sobre essa relação das instalações com problemas científicos a partir de uma análise semiótica e com o uso do CDWA. Na análise de dados, não está compreensível o enquadramento nas categorias de análise, a exemplo dos níveis da semiótica e a descrição de cada uma obras, bem como o motivo de escolha das obras dos artistas citados.

## HISTÓRICO

**Designado:** 20/08/2024 - **Confirmado:** 5/09/2024 - **Concluído:** 25/09/2024

